



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



152ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 17 a 21 de junho de 2013

Tema 5.7 da Agenda Provisória

CE152/21 (Port.)
4 de abril de 2013
ORIGINAL: INGLÊS

PLANO MESTRE DE INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Relatório periódico sobre a execução do Plano Mestre de Investimentos de Capital

Introdução

1. Este documento resume as atividades e os projetos do Plano Mestre de Investimentos de Capital (PMIC) que foram concluídas durante o primeiro ano do biênio de 2012–2013, os propostos para 2013 e os que englobam 2014–2021 (o restante do PMIC de 10 anos) que pode ser financiado pelo Fundo Mestre de Investimentos de Capital (FMIC) e pela conta tipo holding da OPAS.

Plano Mestre de Investimentos de Capital

2. O PMIC representa os crescentes esforços por parte da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) para sistematicamente manter e melhorar a infraestrutura dos imóveis, equipamentos e tecnologia da informação nas suas instalações em toda a Região. Num esforço para aumentar a transparência e mostrar a coordenação entre as atividades do PMIC e projetos relacionados que são financiados pelo FMIC e Conta Tipo Holding, a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) incluiu referências às atividades e aos projetos do FMIC neste documento e nos anexos.

3. A conta tipo holding foi criada em decorrência de existir excedente orçamentário desde o biênio de 2006–2007. Projetos únicos com grande infraestrutura nas áreas administrativas e técnicas foram autorizados pelo 48º Conselho Diretor na Resolução CD48.R1 (2008). Entre eles estavam a criação do Centro de Operações de Emergência/Centro de Conhecimento, consertos no telhado do edifício da Sede em Washington, D.C., e o projeto de impermeabilização na Sede. Descrições específicas dos projetos da conta tipo holding encontram-se no Documento CE146/27 (2010). Detalhes sobre o FMIC são expostos em linhas gerais a seguir.

Reposição do Fundo Mestre de Investimentos de Capital para o biênio de 2012–2013

4. De acordo com a Resolução CSP27.R19 (2007), é dever do Diretor da RSPA notificar o Comitê Executivo sobre quaisquer fundos transferidos ao FMIC em razão de receita excedente em relação aos gastos no Orçamento Ordinário para Programas. No biênio de 2012–2013, não houve fundo excedente para transferência ao FMIC. Porém, em dezembro de 2012, a Diretora aprovou a transferência de US\$2 milhões da Conta do Excedente das IPSAS.¹ Esta quantia foi dividida por igual entre o Subfundo de Manutenção de Imóveis e Melhorias e o Subfundo Estratégico Rotativo de Gestão de Imóveis.

5. Ao final do biênio de 2010–2011 (dezembro de 2011), havia um saldo de \$2.829.685,88 no Subfundo de Tecnologia da Informação, \$2.534.752,23 dos quais eram não designados. Os Serviços de Tecnologia da Informação (ITS) transferiram este último valor para o biênio de 2012–2013 para novos projetos. A descrição dos projetos realizados com este subfundo em 2012 está no Anexo C. No fim do biênio de 2010–2011, havia um saldo de \$1.688.836,69 no Subfundo de Manutenção de Imóveis e Melhorias, \$1.522.068,93 dos quais eram não designados. O setor de Operações de Serviços Gerais (GSO) transferiu este valor ao biênio de 2012–2013 para novos projetos. Uma descrição dos projetos realizados com este subfundo em 2012 está no Anexo A.

6. O Subfundo de Manutenção de Imóveis e Melhorias recebeu financiamento complementar de \$850.000 em 2012 do Plano Mestre de Capital da Organização Mundial da Saúde, que foi reativado no biênio de 2010–2011, para reconstrução do escritório da Representação da OPAS/OMS (Representação) que sofreu danos no terremoto no Haiti. Um contrato de \$1 milhão foi assinado com o Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS) em setembro de 2012, complementado por \$150.000 do FMIC da OPAS. Após um processo de licitação pública no Haiti, o UNOPS assinou o contrato de construção em março de 2013. Prevê-se que as novas instalações do escritório sejam entregues no final de dezembro de 2013.

Subfundo de Manutenção de Imóveis e Melhorias

Projetos na Sede em 2012–2013

7. O restauro total dos quatro elevadores do ano de 1965 no edifício da Sede em Washington, D.C., está em andamento, com data de finalização prevista para dezembro

¹ Este excedente foi decorrente da execução das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS) em 2010.

A menos que indicado de outra maneira, todas as cifras monetárias neste documento são expressas em dólares dos Estados Unidos.

de 2013 para todo o projeto; o primeiro elevador foi entregue no início de abril de 2013. Em janeiro de 2013, foram concluídas as obras no telhado do edifício principal da Sede para reparar os danos causados pelo terremoto de agosto de 2011 que afetou Washington D.C. O reparo das duas unidades do sistema de refrigeração de 10 toneladas na Sede começou em dezembro de 2012 e também foi concluído em janeiro de 2013. Faz parte das boas práticas do setor fazer a manutenção do sistema de refrigeração a cada cinco ou seis anos (a última manutenção foi feita em 2005). Grandes reparos estão sendo realizados nas quatro serpentinas de aquecimento nas caldeiras do edifício da Sede. O reparo da primeira serpentina será finalizado em abril de 2013, sendo que os demais devem estar prontos até o segundo semestre do ano.

8. O FMIC foi também utilizado em 2012 para comprar equipamentos de áudio e de vídeo, como vários monitores grandes, um sistema de microfones sem fio, equipamento para videoconferências e outros equipamentos eletrônicos, como parte do projeto do Centro de Operações de Emergência/Centro de Conhecimento financiado pela Conta Tipo Holding.

Projetos nas Representações em 2012–2013

9. Foram repassados, em 2012, ao todo, \$172.376 às Representações da OPAS/OMS² para reconstruir o escritório da Representação do Haiti, destruído pelo terremoto, e realocar a Representação da Jamaica no antigo edifício do Instituto Caribenho de Alimentação e Nutrição (CFNI). Até meados do ano de 2013, a Representação da Bolívia será realocada dividindo espaço com vários outros organismos das Nações Unidas em um edifício de escritórios comerciais recém-construído. Foi fornecida a soma de \$81.128 para gastos de realocação. Vários outros projetos estão planejados para 2013.

Projetos planejados na sede e nas Representações da OPAS/OMS em 2014–2021

10. Diante dos fundos limitados disponíveis, os projetos para edifícios e imóveis propostos para 2014–2021 (assim como para 2012–2013) serão examinados pelo Comitê de Investimentos em Infraestrutura de Projetos, criado pela Diretora em setembro de 2009 para analisar projetos do PMIC em ambos os subfundos e fazer recomendações em termos de sua viabilidade e prioridade (Anexo B). A distribuição dos projetos aprovados para o saldo do biênio de 2012–2013 dependerá de financiamento que ainda não foi determinado.

² Informalmente denominadas “representações nos países”

Subfundo de Troca de Veículos

11. Estabelecido em outubro de 2012, este subfundo recebeu depósitos no valor de \$75.863,16 de sete locais. Esta verba procedente da venda de veículos administrativos será reciclada para custear a compra de novos veículos no futuro.

Subfundo Estratégico Rotativo de Gestão de Imóveis

12. Este subfundo recebeu \$1 milhão em dezembro de 2012 da Conta do Excedente das IPSAS, e estão sendo avaliados vários pedidos de realocação das Representações da OPAS/OMS para instalações mais novas e seguras.

Subfundo de Tecnologia da Informação

Projetos na sede e Representações da OPAS/OMS em 2012–2013

13. Ao todo, em 2012, \$1.795.756 foram alocados do FMIC em diversos requisitos para operações da tecnologia da informação (TI), como computadores de mesa e periféricos, infraestrutura para hospedagem de sites, softwares e segurança da informação.

14. Os gastos propostos para o último ano do biênio de 2012–2013 (Anexo D) cobrem recursos para a Sede e Representações da OPAS/OMS nas seguintes áreas:

- (a) licenças de software;
- (b) substituição e/ou melhoria da rede e infraestrutura incluindo servidores e dispositivos de armazenamento;
- (c) segurança da informação; dispositivos de backup e armazenamento do conhecimento institucional da Representação da OPAS/OMS;
- (d) trocas de computadores de mesa, notebooks e periféricos, inclusive impressoras e scanners, se necessário;
- (e) infraestrutura dos servidores necessária para o Sistema de Informação para a Gestão da RSPA (PMIS), se houver estes requisitos;
- (f) infraestrutura de rede necessária para o PMIS e
- (g) automatização dos processos administrativos não incluídos no PMIS.

Projetos para 2014–2021

15. Os projetos planejados para 2014–2021 (Anexo C) são os seguintes:
- (a) licenças de software;
 - (b) infraestrutura de rede;
 - (c) segurança da informação e
 - (d) trocas de computadores de mesa, notebooks e periféricos, inclusive impressoras e scanners, se necessário.
16. Os esforços planejados para o ano de 2013 se concentram na implementação das metas estratégicas da nova Estratégia de Tecnologia da Informação, aprovada pela Organização em agosto de 2012.

Meta estratégica 1	Agregar valor às equipes técnicas e as operações com serviços de TI.
Meta estratégica 2	Aumentar a confiança e a credibilidade dos Serviços de Tecnologia da Informação.
Meta estratégica 3	Possibilitar aos interessados diretos internos e externos da OPAS ter acesso a informação e serviços de alta qualidade de qualquer lugar e sempre que quiserem em qualquer dispositivo.
Meta estratégica 4	Dar enfoque às representações e centros.
Meta estratégica 5	Acelerar a adoção de processos empresariais eletrônicos na OPAS.
Meta estratégica 6	Reduzir a pegada de mainframe.
Meta estratégica 7	Adotar uma nova estratégia de talento e criar novas funções e qualificações.
Meta estratégica 8	Definir e promover modelos padrão para tecnologia da informação.
Meta estratégica 9	Assegurar a prontidão dos sistemas de TI em caso de desastres ou interrupções de operações.

17. A Estratégia de TI da OPAS atualizada está disponível sob solicitação.
18. No Anexo C é apresentado o programa de investimentos de 2012–2013 e exposto o programa planejado para os biênios até 2021. Como é provável que os custos atualmente previstos a partir de 2013 sejam afetados com a implantação do PMIS,

preveem-se mudanças significativas nos custos projetados daí em diante. Todos os custos são estimativas no momento.

19. A Organização está comprometida em monitorar e reavaliar os projetos essenciais e os respectivos custos estimados de maneira contínua e com periodicidade a fim de proporcionar aos Estados Membros informações precisas e atualizadas.

Ação pelo Comitê Executivo

20. Solicita-se ao Comitê que tome nota deste relatório e, se houver, faça recomendações.

Anexos

Fundo Mestre de Investimentos de Capital
Subfundo de Manutenção de Imóveis e Melhorias
Em andamento ou planejado para 2012–2013
(em 1º de abril de 2013, em US\$)

Local	Projeto (concluído ou em andamento)	2012	2013
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Restauro de quatro elevadores	198.855	729.325
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Consultor no projeto dos elevadores	0	15.000
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Recursos de áudio e vídeo e outros recursos diversos para o projeto do Centro de Operações de Emergência	218.004	6.996
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Custos de construção do Centro de Operações de Emergência	13.547	0
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Custos de arquitetura/engenharia do Centro de Operações de Emergência	19.607	0
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Manutenção/reparo de dois sistemas de refrigeração de 10 toneladas	0	89.500
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Manutenção/reparo de quatro serpentinas de aquecimento das caldeiras principais	0	39.000
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Consertos relacionados ao terremoto no telhado do edifício da Sede	0	39.625
Representação do Haiti	Reconstrução do escritório da Representação da OPAS/OMS	150.000	0
Representação da Jamaica	Realocação ao antigo edifício do CFNI	22.376	0
Bolívia da Representação	Realocação da Representação da OPAS/OMS	0	81.128
Subtotal		622.389	1.000.484
Total geral		1.622.873	

**Gastos de 2012–2013 para os projetos de GSO financiados pela conta tipo holding
(em 1º de abril de 2013, em US\$)**

Local	Projeto	Gastos finais de 2010–2011	Gastos estimados de 2012–2013
Regional	Centro de Operações de Emergência (COE) e Centro do Conhecimento (CC) (perfil 1ª da conta tipo holding): fonte do financiamento inicial	1.578.693	1.321.307
Representações da OPAS/OMS	Melhorias nas instalações: medidas de segurança e melhorias nos Padrões Mínimos de Segurança Operacional (MOSS) (perfil 4A da conta tipo holding)	153.953	146.047
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhorias das instalações: medidas para economia no consumo de energia (perfil 4B da conta tipo holding)	0	2.500.000
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhorias nas instalações: impermeabilização (perfil 4C da conta tipo holding)	3.500	371.500
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhorias nas instalações: medidas sanitárias e de segurança (perfil 4D da conta tipo holding)	35.378	294.242
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhorias nas instalações: Consertos no telhado da torre de escritórios da sede (perfil 4E da conta tipo holding)	250.000	0
Sede da OPAS (Washington, D.C.)	Melhorias nas instalações: reforma do edifício da Sede e anexos (perfil 4F da conta tipo holding): fonte de financiamento inicial	22.397	952.603

**Custos projetados os projetos no Subfundo de Tecnologia da Informação
(em 1º de abril de 2013, em US\$)**

Projeto	2012–2013	2014–2015	2016–2017	2018–2019	2020–2021	Total 2012–2021
Computadores de mesa e laptops	250.000	250.000	250.000	250.000	250.000	1.250.000
Outros equipamentos periféricos, incluindo impressoras	150.000	250.000	250.000	250.000	250.000	1.250.000
Servidores e infraestrutura para hospedagem de sites	1.500.000	1.200.000	1.400.000	1.200.000	1.000.000	6.300.000
Segurança da informação	200.000	230.000	250.000	280.000	280.000	1.240.000
Sistema de telefonia	200.000	200.000	200.000	200.000	250.000	1.050.000
Infraestrutura de rede	500.000	400.000	200.000	400.000	300.000	1.800.000
Softwares	1.125.000	1.125.000	1.125.000	1.125.000	1.125.000	5.625.000
Total	3.925.000	3.655.000	3.675.000	3.705.000	3.455.000	18.410.000

Gastos planejados para 2012-2013 em projetos de ITS
Financiado pela conta tipo holding
(em 1º de abril de 2013, em US\$)

Projeto	Valor aprovado	Gastos planejados alocados 2012-2013
2.C: Fortalecimento das comunicações com melhoria da conectividade da Representação	2.000.000	615.000
3.B: Modernização do modelo para implantação e serviços de gestão do conhecimento e tecnologia da informação	1.500.000	500.000 *

* US\$ 300.000 alocados à Área de Gestão do Conhecimento e Comunicação (KMC).

